

RELATO DE MONITORIA: DISCIPLINAS DE INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E HISTÓRIA DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA I

PAULA GEORDANA HAHN¹;

FERNANDA DE MOURA FERNANDES²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – paula.hahn@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – fernandes.fernanda@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo tem como propósito relatar as experiências vivenciadas na monitoria das disciplinas de Introdução às Relações Internacionais (IRI) e História da Política Externa Brasileira I (HPEB I), ofertadas no semestre 2025/1 no curso de Relações Internacionais (RI) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O relato baseia-se nas atividades desenvolvidas e na aprendizagem observada entre os(as) estudantes que cursaram as disciplinas.

A realização desta investigação justifica-se por três objetivos centrais: (i) reduzir a evasão por meio de comunicação e articulação eficaz junto aos discentes, utilizando diferentes canais digitais para minimizar dúvidas acerca dos conteúdos; (ii) diminuir os índices de reprovação e retenção mediante a revisão e disponibilização de materiais didáticos complementares; (iii) auxiliar no processo de aprendizagem de estudantes com necessidades específicas, contribuindo para sua inclusão e permanência no curso de RI.

De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2021) de Relações Internacionais, as disciplinas de IRI (1º semestre) e HPEB I (3º semestre) são de caráter obrigatório na matriz curricular por constituirão conteúdos do eixo Estruturante das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de RI.

No que se refere à disciplina de IRI, seu objetivo é compreender os fundamentos epistemológicos do objeto de estudo e do campo das Relações Internacionais, a partir da apropriação de definições, conceitos e paradigmas clássicos que sustentam a área. Entre os conteúdos previstos na ementa, destacam-se: as Relações Internacionais enquanto objeto de estudo e disciplina acadêmica; o sistema internacional e as relações de poder; os atores internacionais e seus interesses; os paradigmas clássicos (realismo, idealismo e marxismo) e, por fim, o desenvolvimento da área no Brasil (UFPel, 2021).

Já a disciplina de HPEB I busca compreender a formação da política externa brasileira com base nos atores e condicionantes internos que influenciaram a inserção internacional do país no período de 1822 a 1930. Sua ementa contempla: introdução ao estudo da política externa brasileira; a formação da diplomacia no Império (1822-1889); a política externa na República (1889-1930); a atuação do Brasil na Primeira Guerra Mundial; e sua participação na Liga das Nações (UFPEL, 2021).

Por fim, destaca-se que o Programa de Monitoria da UFPel é regulamentado pela Resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018, do COCEPE, cujas diretrizes são estabelecidas pela Pró-Reitoria de Ensino, garantindo seu pleno funcionamento na instituição (UFPEL, 2018).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

As ações da monitoria foram realizadas entre os dias 02 de junho a 15 de agosto de 2025 sobre a regulamentação do edital do Núcleo de Programas e Projetos (NUPROP) nº 8/2025. Sob essa perspectiva, para a maior efetividade das ações de monitoria foi definido um conjunto de atividades organizadas em 5 eixos a serem realizadas nos três meses de vigência da monitoria: (i) Auxílio quanto à preparação dos discentes para as atividades avaliativas como os Debates, Estudo Dirigido, Exposições orais, e Provas; (ii) Esclarecimento de dúvidas acerca das leituras básicas e avaliações a serem realizadas na disciplina; (iii) Disponibilização complementar da bibliografia, facilitando o acesso das leituras pelos discentes com eventuais dificuldades de acesso à plataforma e-AULA; (vi) Monitoramento da evasão; (v) Acompanhamento da aprendizagem.

No Quadro abaixo apresenta-se as principais atividades de cada um dos eixos executados ao longo do semestre.

Quadro 1. Atividades da Monitoria de IRI e HPEB I em 2025/1

Plano de Atividades	Ações	Disciplinas	Meses		
			Junho	Julho	Agosto
(i), (ii) e (iii)	Plantão de dúvidas via grupo de WhatsApp sobre os conteúdos, avaliações e introdução à vida acadêmica para ingressantes	IRI e HPEB I	X	X	X
(iv)	Monitoramento do acesso ao e-AULA	IRI	X		
(v)	Acompanhamento na participação nas atividades avaliativas.	IRI e HPEB I	X		
	Orientação na elaboração das Exposições orais e Seminários (estruturação dos slides)		X	X	X

Fonte: Elaboração própria (2025).

Evidencia-se que durante o período de realização da monitoria, houve considerável aumento na procura dos estudantes ingressantes, com o objetivo de sanar diferentes tipos de dúvidas, abrangendo desde questões institucionais até aspectos específicos dos conteúdos das disciplinas de Introdução às Relações Internacionais (IRI). O mesmo observou-se para a turma de História da Política Externa Brasileira I (HPEB I). A maior demanda entre os discentes ingressantes explica-se pelo reduzido contato prévio com o ambiente universitário e a dinâmica de ensino no nível superior. Contudo, em ambas as disciplinas verificou-se uma participação contínua e significativa, marcada tanto pela socialização de informações quanto pela facilitação da comunicação entre discentes e docente ao longo de todo o semestre.

Além disso, a monitoria desempenhou papel relevante na preparação de diferentes avaliações exigidas no decorrer do semestre. Destacam-se, nesse âmbito, atividades como assessoria na elaboração de roteiros para Exposições

Orais, revisão de slides, indicação de fontes de pesquisa e repositórios de dados e imagens, bem como acompanhamento sistemático dos conteúdos inseridos nas avaliações em grupo. No caso de IRI, o suporte concentrou-se nas unidades que abordavam aspectos introdutórios e práticos da área de Relações Internacionais, tais como funções e cargos profissionais, média salarial, distinção entre setores público e privado e métricas gerais de empregabilidade na área. Em HPEB I, por sua vez, as principais demandas estiveram associadas a dúvidas sobre conteúdos históricos específicos do período de inserção internacional do Brasil entre 1822 e 1930.

Ressalta-se ainda a disponibilização de materiais complementares em formato acessível, aliada ao suporte contínuo por meio de grupos de WhatsApp, o que se revelou fundamental para atender às necessidades de um corpo discente diversificado, em sua maioria composto por estudantes que conciliam estudos e atividades profissionais. Nesse sentido, o fornecimento de bibliografia complementar, o auxílio no acesso ao sistema e-AULA e ao sistema Pergamum também se mostraram de grande relevância para a superação de dificuldades acadêmicas, especialmente dos(as) ingressantes.

De modo geral, constatou-se que, ao longo do período da monitoria, o acompanhamento da aprendizagem, associado ao canal direto de comunicação e à resolução de dúvidas, contribuiu significativamente para o refinamento do aprendizado e para a melhora da qualidade dos trabalhos avaliativos desenvolvidos em grupo. Tal resultado foi verificado, sobretudo, no desempenho acadêmico dos estudantes que mantiveram maior contato com a monitora, evidenciado pelas notas obtidas em Seminários e Exposições orais, por exemplo. A percepção desses benefícios estimulou um número crescente de discentes a buscar apoio na monitoria, favorecendo, assim, um acompanhamento mais efetivo da aprendizagem e da evolução acadêmica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria, no contexto de ensino e aprendizagem das turmas de Introdução às Relações Internacionais (IRI) e História da Política Externa Brasileira I (HPEB I) revelou-se uma ferramenta de grande relevância tanto para o aprofundamento dos conhecimentos nessas disciplinas quanto para o desenvolvimento das habilidades e competências estabelecidas pelo artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2017). Entre as competências contempladas, destacam-se: (i) a solução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação (inciso II); (ii) a utilização de novas tecnologias de pesquisa e comunicação (inciso III); (iii) o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como consciência e responsabilidade social, além de empatia (inciso IV); e (iv) o domínio das competências relativas à comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa (inciso XII).

Diante dessa perspectiva, além de favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos(as) discentes, a monitoria também se constituiu em espaço formativo para a monitora, contribuindo para o desenvolvimento de competências acadêmicas, comunicacionais e de gestão acadêmica e pessoal. O exercício contínuo de mediação entre conteúdos, docentes e discentes possibilitou o aprimoramento da capacidade de organização, da clareza na exposição de ideias e da responsabilidade social vinculada ao ensino superior.

Logo, as experiências vivenciadas ao longo da monitoria evidenciaram a eficácia de uma abordagem pedagógica proativa. A iniciativa não apenas

contribuiu para apoiar os estudantes nas avaliações e reduzir a evasão, mas também teve impacto positivo na assimilação dos conteúdos e na ampliação da acessibilidade ao ensino. A disponibilização de materiais complementares em formatos acessíveis, associada ao suporte contínuo por meio de grupos de WhatsApp, mostrou-se essencial para atender às demandas de um corpo discente composto majoritariamente por estudantes que conciliam estudos e atividades profissionais, dado que o curso é oferecido no turno noturno.

Em síntese, o projeto de monitoria constituiu um instrumento significativo para o fortalecimento do desempenho acadêmico, promovendo inclusão, permanência e engajamento nas disciplinas do curso de Relações Internacionais. Dessa forma, reafirma-se o papel da monitoria como mecanismo estratégico para o ensino acadêmico no âmbito da UFPel.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 4, de 4 de outubro de 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 14 de ago. de 2025.

UFPEL. NUPROP Edital 8/2025 – Bolsas de Monitoria (modalidade Ampla Concorrência). Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2025/04/SEI_3017036_Edital_08-2.pdf. Acesso em: 14 de ago. de 2025.

UFPEL. Projeto Pedagógico do curso de Relações Internacionais. Maio de 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ri/files/2021/07/PPC-RI-MAIO-2021.pdf>. Acesso em: 14 de ago. de 2025.

UFPEL. Resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018. 2018. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPEL-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf. Acesso em: 14 de ago. de 2025.